

Potencialidade de ovinos para abate no Rio Grande do Sul

Autores:

Roberto Moreira de Azambuja, médico veterinário do Serviço de Doenças Infecciosas (SDI) da Divisão de Fiscalização e Defesa Sanitária Animal (DFDSA) do Departamento de Produção Animal (DPA) da Secretária da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do Rio Grande do Sul (SEAPPA).¹

Diego Viali dos Santos, médico veterinário do Serviço de Epidemiologia e Estatística (SEE) da Divisão de Fiscalização e Defesa Sanitária Animal (DFDSA) do Departamento de Produção Animal (DPA) da Secretária da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do Rio Grande do Sul (SEAPPA).¹

¹ Departamento de Produção Animal, av. Praia de Belas, 1768 - 5º andar, Praia de Belas - Porto Alegre/RS CEP 90110-000.

e-mail: roberto-azambuja@seapa.rs.gov.br.

A população ovina no Estado do Rio Grande do Sul, segundo levantamento pecuário 2009 realizado pelo Departamento de Produção Animal (DPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio (SEAPPA) atingiu cerca de 3,5 milhões de animais. Tal levantamento é realizado com base na declaração anual de rebanho, que está prevista em lei, a qual determina que todo produtor rural deve declarar, por escrito, na unidade local do DPA/SEAPPA, todos os animais que possui. Na tabela abaixo é possível observar a população ovina por categorias, o número de produtores rurais e o número de propriedades com ovinos no RS em 2009.

População estratificada de ovinos, número de propriedades e produtores, no RS-2009

<i>Ano</i>	2009
machos até 6 m de idade	441.822
fêmeas até 6 m de idade	514.149
machos acima de 6 m de idade	417.512
fêmeas acima de 6 m de idade	2.065.620
Total Ovinos	3.439.103
Propriedades	39.512
Produtores	37.855

Fazendo uma análise desses dados não se pode estimar a taxa de natalidade do rebanho ovino gaúcho, uma vez que a declaração anual de rebanho é realizada apenas uma vez ao ano (de janeiro a abril). Devido a esse fato, muitos cordeiros são abatidos antes mesmo de serem declarados pelo produtor rural. No ano de 2008, foram abatidos nos meses de outubro, novembro e dezembro 40.064 cordeiros (da safra). Ocorre o mesmo com os ovinos que morrem até o desmame, pois o produtor apenas declara os animais que possui (vivos) na data da declaração.

Levando em consideração uma mortalidade, média, de 5% dos animais, pode-se estimar que cerca de 172 mil ovinos morrem anualmente no RS devido a doenças, predadores e abigeato.

Das fêmeas acima de seis meses de idade, normalmente, cinco produções são encarneiradas. Existe, ainda, mais uma produção que é considerada de descarte ou “ovelha de internada”, perfazendo 16,66% das fêmeas acima de 6 meses de idade, o que resulta em 326.926 ovelhas. Com base nos dados do levantamento, estima-se que há 1.635.413 fêmeas na reprodução (fêmeas acima seis meses de idade – 5% de mortalidade – 16,66% descarte).

No RS é usual a utilização de 3% de carneiros nas fêmeas em reprodução. Assim sendo, são usados 49.062 carneiros. O número de machos adultos (capões) é igual ao número de machos acima de seis meses (417.512), reduzindo-se os 5% de mortalidade e o número de carneiros. Com isso têm-se 347.574 capões.

Calcula-se, ainda, que a reposição de carneiros seja de 20% ao ano. Assim, ter-se-ia uma reserva nos animais jovens (menores de seis meses de idade) de 13.083 ovinos. Num cálculo de 75% de seleção, ter-se-ia 9.812 carneiros selecionados para a reposição anualmente.

Como 20% dos capões são abatidos anualmente, precisa-se de 20% dos animais jovens para essa reposição (69.515 cordeiros).

Com esses cálculos, 337.133 cordeiros estão disponíveis para abate, anualmente.

No caso das fêmeas, calcula-se que a reposição de ovelhas seja de 20% ao ano. Assim, ter-se-ia uma reserva nos animais jovens (menores de seis meses de idade) de 436.110 ovinos. Num cálculo de 75% de seleção, ter-se-ia 327.082 ovelhas selecionadas para a reposição anualmente.

Na tabela abaixo, demonstra-se os ovinos potencialmente disponíveis para abate no RS anualmente.

<i>Categoria</i>	Animais
Ovelha de descarte	326.926
Carneiros de descarte	9.812
Capões para abate	69.515
Cordeiros para abate	337.133
Cordeiras para abate	52.331
Carneiros não selecionados (25%)	3.271
Borregas não selecionadas (25%)	109.028
Total	908.016

A fim de avaliar a quantidade de ovinos que são abatidos no RS em frigoríficos e abatedouros com inspeção oficial, demonstra-se na próxima tabela o número de animais abatidos em 2008, conforme dados oficiais.

<i>Inspeção</i>	Ovinos abatidos
Federal	178.817*
Estadual	60.694
Municipal	38.234
Total	277.745

*Desse total, 23.953 são ovinos oriundos do Uruguai

Analisando-se as duas tabelas acima, percebe-se que em 2008 foram abatidos 253.792 ovinos com origem no Rio Grande do Sul em

estabelecimentos com inspeção oficial no Estado, descontando-se os 23.953 ovinos provenientes do Uruguai e abatidos no RS .

Sabe-se que destes animais abatidos com origem no RS, 40.064 são de cordeiros da safra, assim temos 213.728 ovinos declarados e abatidos sob inspeção oficial.

Com base nas informações das GTAs, sabe-se que 36.117 ovinos foram destinados a outros estados da federação, egressos do Rio Grande do Sul.

Portanto, já que a população ovina no RS mantém-se estável nessa década, pode-se estimar que 658.171 ovinos [908.016 – (213.728 + 36.117)] podem estar sendo abatidos informalmente no Rio Grande do Sul, muitos destes nas próprias propriedades rurais para consumo ou, ainda mais grave, para abates clandestinos. Tal informalidade, além de trazer prejuízos econômicos ao Estado é um grave problema de saúde pública.